

REUNIÃO COM MINISTROS

No dia 27 foram realizados protestos em vários estados contra a privatização do Sistema Eletrobras, como a entrega das Distribuidoras e a falácia da abertura do capital de Furnas. Rodovias foram fechadas, paralisações dentro das empresas, ocupação do Ministério da Fazenda, atos políticos, como o realizado no Rio de Janeiro na porta da sede da Eletrobras.

Diante da forte mobilização e de toda pressão realizada pelas entidades, os senhores Jaques Wagner, Ministro Chefe da Casa Civil e Ricardo Berzoini, Ministro Chefe da Presidência da República, receberão hoje às 14 horas no palácio do Planalto os representantes dos trabalhadores e dos movimentos sociais.

Na oportunidade, deixaremos claro que não aceitaremos a privatização do Sistema Eletrobras. Esperamos que o Governo tenha analisado a proposta das entidades, no que se refere à criação de uma empresa única de Distribuição que fique sob a responsabilidade do Governo Federal.

CAFÉ E PROSA COM O IMPERADOR DE FURNAS

Enquanto as entidades e os movimentos sociais estavam na luta dia 27, em todo o país, contra a privatização e desmonte do Setor Elétrico, o senhor José da Costa de Carvalho Neto, presidente em decadência da Eletrobras, no dia 29, estendia o tapete vermelho para receber o senhor Flávio Decat, Imperador de Furnas, o mesmo que quer ver a Eletrobras pelas costas. Resta-nos saber qual seria o tema de fundo desse encontro, cômico, se não fosse preocupante para os trabalhadores, entre o subalterno Costa e seu Comandante numa bela e serena tarde de sexta-

feira, quase às margens da sensação de mais uma punhalada pelas às costas dos trabalhadores do Sistema Eletrobras.

Companheiros, temos que ficar atentos a quaisquer movimentos desses senhores, pois boa coisa não há nessas conversas de gabinetes.

NOSSA LUTA NÃO PARA AQUI, PLS 555/15 NÃO!

Entenda o PLS 555/15 - O texto do PLS 555 é um substitutivo aos projetos de lei do Senado 167/2015, de Tasso Jereissati (PSDB-CE), e 343/2015, de Aécio Neves (PSDB-MG), e ainda ao anteprojeto apresentado pelos presidentes da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), e do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL).

O projeto é uma grande ameaça, pois prevê que empresas como Caixa Federal, Correios, Eletrobras, Petrobras, BNDES e outras 100% públicas teriam de se transformar em sociedades anônimas, com ações negociadas na bolsa. Desde que passou a ser discutido, representantes dos bancários, petroleiros, urbanitários, funcionários dos Correios e outras categorias passaram a pressionar para que o projeto fosse barrado.

O Projeto está em regime de urgência, podendo ser votado pelos senadores. Caso seja aprovado no Senado, o PLS irá à votação no plenário da Câmara dos Deputados. Isso porque já foi debatido em comissões mistas do Congresso Nacional.

Outro risco do projeto está no papel social das empresas, que passariam atender apenas as necessidades do mercado. O PLS 555 enfraquece as empresas públicas e representa a abertura de um novo ciclo de privatizações, fique atento.

UNA-SE A NÓS NA LUTA PELOS NOSSOS DIREITOS, ASSOCIE-SE: [ficha de inscrição](#)

A Diretoria, em 01 de fevereiro de 2016.
Associação dos Empregados da Eletrobras – AEEL

